

PECADO, EXPIAÇÃO E SALVAÇÃO

- Por que gastar tempo e espaço para descrever os sacrifícios do Antigo Testamento? Pela simples razão de que na palavra "sacrifício" temos a chave para o significado da morte de Cristo. Descreve-lo como **cordeiro de Deus**, dizer que seu sangue limpa o pecado e compra a redenção e ensinar que ele morreu por nossos pecados – tudo isso é dizer que a morte de Jesus foi um verdadeiro sacrifício pelo pecado.
- Esses sacrifícios não somente eram proféticos em relação a Cristo, mas também serviam para preparar o povo de Deus para a dispensação melhor que seria introduzida com a vinda de Cristo.
- Para os primeiros pregadores do Evangelho já havia uma familiaridade como os termos usados em relação ao sacrifício

A ORIGEM DO SACRIFÍCIO FOI ORDENADO NO CÉU

Texto 1 - [3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, *um cordeiro para cada família. Exodo 12]*

- Antes da criação Deus que já conhece o fim desde o princípio, proveu um meio para a redenção do homem culpado.

INSTITUÍDO NA TERRA

Texto 2 - [20 E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos. **21** Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para *Adão e sua mulher e os vestiu. Genesis 3]*

- O Senhor toma então vestes de animais e cobre os seus filhos. O relato não diz que tal providencia foi um sacrifício, mas quando meditamos vemos aqui uma preciosa revelação de Deus.
- ***Redenção** – liberação obtida pelo pagamento de um **resgate**, livramento, especialmente da penalidade do pecado.
- O primeiro livro da bíblia descreve uma vítima inocente morrendo pelo culpado e o último livro da bíblia fala do Cordeiro sem mancha, imolado, para livrar os culpados de seus pecados

Texto 3 - [9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abri-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação **10** e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. **Apocalipse 5]**

- Os sacrifícios eram oferecidos com o objetivo de alcançar comunhão com Deus e remover todos os obstáculos que impediam essa comunhão. O ato do sacrificio deveria ser uma expressão do que acontece no coração. O homem reconhece que está debaixo do poder de uma deidade tendo certos direitos sobre ele.
- Como reconhecimento desses direitos, e como sinal de sua submissão, ele oferece uma dádiva ou um sacrifício. Uma das crenças mais profundas e firmes da antiguidade era que a imolação de uma vitima e o derramamento de seu sangue afastariam a ira divina e assegurariam o favor de Deus. Mas como aprenderam isso? Paulo nos diz que houve um tempo quando conheciam a Deus.
- Houve um tempo na antiguidade que o homem entendia melhor as coisas de Deus. Por isso os sacrifícios antigos trazem uma noção de que o homem assim o compreendia. A escuridão cobriu o mundo antediluviano assim Deus levanta a Abraão assim como tinha feito anteriormente com Noé.

Texto 4 - [1 Chamou o Senhor a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao Senhor, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo. *Levitico 1*]

- Oferta pela culpa, sacrificio de adoração e etc.
- A vida de Cristo pagou a dívida que não podíamos pagar e apagou o passado que não podíamos desfazer. Cristo é a nossa oferenda queimada (holocausto) porque sua morte é exposta como um ato de perfeito oferecimento próprio. O autor aos hebreus faz uma comparação entre o antigo e o novo concerto, sendo imperfeito e provisório o Antigo, mas perfeito e Eterno o Novo.
- Quando os israelitas cumpriam fielmente o sacrificio podiam descansar nas promessas. Era necessária uma manifestação visível que indicasse o fato de ser removido o pecado.

Texto 5 - [22 Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão. *Hebreus 9*]

- Nada havia no sangue da criatura irracional que efetuasse a redenção espiritual da alma a qual somente seria possível pela oferta duma vida humana perfeita.

Texto 6 - [3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos, 4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados. 5 Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrificio e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste; 6 não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado. 7 Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade. *Hebreus 10*]

- Os sacrificios eram meios temporários e imperfeitos de se encobrir os pecados até que viesse a redenção perfeita

A EXPIAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO

- A expiação que fora preordenada desde a eternidade e prefigurada tipicamente no ritual do antigo testamento cumpriu-se historicamente, na crucificação de Jesus, quando se consumou o divino propósito redentivo. “Esta consumado” (João 19:28).
- Jesus sabia desde o princípio que o sofrimento e a morte faziam parte do seu destino divinamente ordenado. O Mestre desde o início de sua caminhada demonstrava aos seus discípulos que sofreria e morreria. Isso fez para que seus discípulos não naufragassem na fé.
- Na última ceia Jesus deu instruções acerca da futura comemoração de sua morte, como sendo o supremo ato de seu ministério. Ele ordenou um rito que comemoraria a redenção da humanidade, assim como a pascoa comemorava a redenção de Israel do Egito.
- Os discípulos só entenderam todo o processo da expiação depois da ressurreição, pois suas mentes estavam tomadas pelas ideias judaicas. Ele também lhes explicou o significado de sua morte. Não a deveriam considerar como tragédia imprevista e infeliz à qual teria que se resignar e sim como sendo uma morte cujo propósito era fazer expiação.

Texto 7 - [12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles. *Mateus 17*]

- A necessidade da expiação é consequência de dois fatos: a santidade de Deus e a pecabilidade do homem. A reação da santidade de Deus contra a pecabilidade do homem é conhecida como a sua ira, a qual pode ser evitada mediante a expiação.

Texto 8 - [26 Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo *sacrifício de si mesmo, o pecado. **Hebreus 9***]

Texto 9 - [5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR. *Salmos 33*]

- Em muitas ocasiões essa relação foi reafirmada, ampliada e interpretada sob outro sistema chamado aliança. Guardar a aliança significa estar em relação com Deus, ou estar na graça; pois aquele que é justo pode ter comunhão somente com aqueles que andam na justiça. Andar com Deus significa vida. Do princípio ao fim as escrituras declaram essa verdade que a obediência e a vida andam juntas.
- A relação entre o homem e Deus foi perturbada pelo pecado que é um distúrbio da relação pessoal entre Deus e o homem. Ao desrespeitar o princípio de Deus, essa ação

afeta a Deus e aos homens. A função DA EXPIAÇÃO é fazer a reparação da lei violada e reatar a comunhão interrompida entre Deus e o homem

Texto 10 - [1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.2 Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. *Isaias 59*]

- O pecado é essencialmente um ataque contra a honra e a santidade de Deus. Pelo pecado deliberado o homem prefere sua própria vontade do que a vontade de Deus. Sua santidade reage contra o pecado sendo essa reação conhecida como a sua ira. Deus governa sua ira através de sua misericórdia aguardando que o homem se arrependa.
- A crucificação revelou o caráter horrendo do pecado, e demonstra vivamente o terrível castigo sobre ele. A cruz de Cristo declara que Deus nunca foi, não é, e nunca poderia ser indiferente ao pecado dos homens. Se Deus derramasse a sua ira como a humanidade merecia nada e nem ninguém poderia escapar.

Texto 11 - [6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre *ele a iniquidade de nós todos.* *Isaias 53*]

EXPIAÇÃO

- Qual a resposta que temos diante dos princípios de Deus que foram violados? Para alguns é impossível que o homem seja alcançado e perdoado. O NT ensina que a expição é tanto necessária como também possível; possível porque Deus é benévolo, bom como justo; necessária porque Deus é justo bom e benévolo.
- O castigo do pecado foi pago no Calvário, e a lei divina foi honrada; dessa maneira Deus pode ser benévolo sem ser injusto e justo sem ser inclemente.
- EXPIAÇÃO – significa literalmente cobrir. A expição no original significa cobrir tanto o pecado como o pecador. *O sentido é de que Deus coloque a vista em outra coisa, neutralizar o pecado não provocando a ira de Deus. Era colocar algo tão atraente que cativasse sua atenção.* Ocultar o pecado da vista de Deus de modo que o pecado perca o seu poder de provocar a ira de Deus.
- A figura que o Novo Testamento usa para falar de vestes novas é JUSTIÇA e no velho testamento é EXPIAÇÃO.
- O pecado é coberto de modo que seus efeitos sejam removidos, afastados da vida, invalidados, desfeitos, Jeová já não vê nem sofre influência alguma dele. A morte de Cristo foi uma morte expiatória porque seu propósito era apagar o pecado. Expiar o pecado significa leva-lo embora, de modo que ele é afastado do transgressor, o qual é

considerado, então, como justificado de toda a injustiça, purificado de contaminação e santificado para pertencer ao povo de Deus.

- No hebraico expiar significa QUITAR O PECADO. Em Cristo os pecadores são purificados e logo são feitos participantes da natureza divina. Morrem para o pecado para viverem para Cristo. O sacrifício de PROPICIAÇÃO traz o homem para perto de Deus, reconcilia-o com Deus, fazendo expiação por suas transgressões alcançando graça e favor.
- No Novo Testamento a palavra grega significa aplacar a ira de um Deus santo pela oferta dum sacrifício expiatório. Cristo é descrito como sendo a PROPICIAÇÃO. Os sacrifícios do Antigo Testamento eram substitutos por natureza; eram considerados como algo que se procedia, no altar, para o israelita, que não podia fazê-lo por si mesmo.

Texto 12 - [2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. I João 2:2]

- O ALTAR representava o pecador, a vítima era o substituto do Israelita, para ser aceita em seu favor. A palavra redimir, tanto no Antigo como no Novo testamento, SIGNIFICA TORNAR* A COMPRAR POR UM PREÇO; livrar da servidão por preço, comprar no mercado e retirar do mercado. O Senhor Jesus é um redentor e sua obra expiatória é descrita como uma REDENÇÃO.
- A morte de Cristo, sendo uma morte pelo pecado, liberta e “torna a criar” a alma.
- Cristo nos redimiu dessa servidão, pois quando o poder da morte expiatória de Cristo tem contato com a vida de alguém, essa vida desfruta de GRANDE SATISFAÇÃO. (Talvez este seja um dos maiores resultados da expiação)

RECONCILIAÇÃO

Texto 13 - [10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida; *Romanos 5*]

Texto 14 - [18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. *2 Coríntios 5*]

Texto 15 - [21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, 22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis *Colossenses 1*]

- Esse ato de reconciliação é uma obra consumada; é uma obra realizada em benefício dos homens, de maneira que a [vista de Deus] o mundo inteiro está reconciliado. A morte de Cristo tornou possível a reconciliação de todo gênero humano com Deus. Que efeito tem para o homem a obra expiatória de Cristo? O que ela produz em sua experiência?
- Perdão da transgressão, Livramento do pecado, libertação da morte, o dom da vida Eterna. O cristão nasce da água que significa, PURIFICAÇÃO e do Espírito que significa A NATUREZA DIVINA.
- A morte tem um significado tanto físico como espiritual. No sentido físico denota a cessação da vida física consequente de enfermidade, decadência natural ou de causa violenta. É mais usada porém no sentido espiritual, isto é, como o castigo imposto por Deus sobre o pecado humano. A palavra expressa a condição espiritual de separação de Deus e do desagrado divino por causa do pecado.
- A vida cristã, portanto é a reação da alma ante o amor de Cristo. A cruz de Cristo inspira o verdadeiro arrependimento. Só o Espírito Santo produz o verdadeiro arrependimento.
- A vida cristã vitoriosa inclui a vitória sobre satanás. O novo testamento declara que Cristo venceu os demônios. Os crentes têm a vitória sobre o diabo enquanto tiverem o vencedor sobre o diabo.

A DOCTRINA DA SALVAÇÃO

- O Senhor Jesus Cristo, pela sua morte EXPIATÓRIA, comprou a salvação para os homens. Como ela é aplicada e recebida pelos homens para que se torne uma realidade? As verdades relacionadas com a aplicação da salvação agrupam-se sob três títulos: justificação, regeneração (adoção) e santificação.

JUSTIFICAÇÃO

- É um termo forense que nos faz lembrar um tribunal. O homem culpado e condenado perante Deus é absolvido e declarado justo - isto é, justificado (aceito por Deus e declarado sem culpa)

Texto 1 - [1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; 2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.
Rm 5:1-2]

REGENERAÇÃO

- A alma morta em transgressão e ofensa precisa de uma nova vida e esta é concedida por um ato divino de regeneração.

Texto 2 - [4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, 5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. **Tt. 3:4-5]**

ADOÇÃO

- A pessoa, por conseguinte se torna herdeira de Deus e membro de sua família.

Texto 3 - [15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. **Rm 8:15]**

SANTIFICAÇÃO

- Sugere uma cena do templo, pois essa palavra relaciona-se com o culto a Deus. A pessoa após harmonizar-se com a lei de Deus e receber uma nova vida, dedica-se desse momento em diante, ao serviço de Deus. Essa pessoa foi comprada por elevado preço e já não é dona de si mesma; assim, não mais se afasta do templo (figuradamente falando), mas serve a Deus dia e noite (Lc 2.37) ela é santificada e por sua própria vontade, entrega-se a Deus.

Texto 4 - [37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. Lucas 2]

Texto 5 - [14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. **Heb 12:14]**

- O homem salvo, portanto é aquele cuja vida se harmonizou com Deus, e, portanto, foi adotado numa família divina, dedicando-se agora a servi-lo. Em outras palavras, sua experiência de salvação, ou seu estado de graça, consiste em justificação, regeneração, adoção e santificação. Sendo justificado, ele pertence aos justos; sendo regenerado (adotado), ele é filho de Deus; sendo santificado, ele é “santo”.

Texto 6 - [58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. **1 Cor 15:58]**

- Essas definições regulam a toda a linguagem do Novo Testamento em seus mínimos detalhes. A vida cristã, portanto significa crucificação e mortificação da velha natureza, que se opõe ao aparecimento da nova natureza, e a perfeição dessa nova vida é o reflexo da imagem de Cristo, o filho unigênito de Deus. Ela também é uma vida dedicada ao culto e ao serviço a Deus. A salvação é, portanto uma nova vida em Cristo.

CONDIÇÕES PARA A SALVAÇÃO

- Essas condições significam o que Deus exige do homem a quem ele aceita por causa de Cristo e a quem dispensa as bênçãos do evangelho de graça. As escrituras apresentam o

ARREPENDIMENTO E A FÉ como condições para a salvação. O batismo nas águas é mencionado como símbolo exterior da fé interior do convertido.

Texto 7 - [16 E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele”. **Atos 22:16**]

- O Espírito Santo ajuda a pessoa arrepender-se aplicando a palavra de Deus em sua consciência, ao comover o coração e ao fortalecer o desejo de abandonar o pecado.
- **Texto 8** - [8 Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: **9** do pecado porque não crêem em mim; **10** da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; **11** do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. **João 16:8-11**]
- A fé no sentido bíblico significa crer e confiar. A fé proveniente do coração é essencial porque nos faz reconhecer como verídicos os fatos do evangelho; a fé proveniente do coração significa a pronta dedicação da vida às obrigações implícitas nesses fatos.

Texto 9 - [9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. **10** Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação”. **Rm 10:9-10**]

CONVERSÃO

- Arrependimento é abandonar o pecado e aproximar-se de Deus. O termo é usado tanto para exprimir o período crítico em que o pecador volta aos caminhos da justiça quanto para expressar o arrependimento de alguma transgressão por parte de quem já se encontra nos caminhos da justiça. Ela está muito relacionada com o arrependimento e com a fé e ocasionalmente representa tanto uma como a outra, ou ambas, no sentido de englobar todas as atividades pelas quais o homem abandona o pecado e se aproxima de Deus.

Texto 10 - [3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. **Mt 18:3**]

JUSTIFICAÇÃO

- O crente apesar de seu estado pecaminoso e das imperfeições do presente, goza completa e segura posição em relação a Deus. Justificado é o veredicto divino, e ninguém pode opor-se a ele. Essa doutrina assim se define: **justificação** é um ato da livre graça de Deus pela qual ele perdoa todos os nossos pecados, aos seus olhos, somos considerados justos apenas por nos ter sido creditada (imputada) a justiça de Cristo, a qual se recebe pela fé.
- **Texto 11** - [17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé. **Rm 1:17**]

· O segredo do cristianismo do NT, como também de todos os avivamentos e reformas da igreja, é justamente este maravilhoso paradoxo: “Deus justifica o ímpio”. Assim vemos que a JUSTIFICAÇÃO é primeiramente subtração ou cancelamento dos pecados; e, depois adição – IMPUTAÇÃO da justiça.

Texto 12 - [11 E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que creem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça, Romanos 4]

A FONTE DA JUSTIFICAÇÃO: A GRAÇA

Texto 13 - [8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; 9 não de obras, para que ninguém se glorie. 10 Pois somos feita de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. **Ef 2:8-10**]

- Enraizada no coração humano está a ideia de que o homem deve fazer algo para tornar-se merecedor da salvação. Na igreja primitiva, certos mestres judaico-cristãos insistiam em que os convertidos fossem salvos pela fé e pela observância da lei de Moisés.
- PROPICIAÇÃO – é aquilo que assegura o favor de Deus para com os que não merecem. Esta justiça foi comprada pela morte expiatória de Cristo. O ato pelo qual Deus credita essa justiça em nossa conta chama-se de IMPUTAÇÃO. Imputação é atribuir a alguém as consequências do ato de uma outra pessoa.

OS MEIOS DE JUSTIFICAÇÃO: A FÉ

Texto 14 - [21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; 22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção, 23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, 24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, 25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; 26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. **Rm 3:21-26**]

- A doutrina da justificação pela graça de Deus, mediante a fé, remove dois perigos: primeiro, o orgulho da autojustiça e do auto esforço; o segundo, o medo de que a pessoa seja fraca demais para conseguir a salvação.
- O destino mais elevado do homem é viver com Deus para Sempre; mas a natureza humana, em seu estado presente, não possui a capacidade para viver no Reino Celestial.

Portanto, será necessário que a vida celestial desça dos céus para transformar a natureza humana, preparando-a para participar daquele reino.

- É dever do crente manter seu contato com Deus mediante os vários meios da graça e, dessa forma, preservar e nutrir sua vida espiritual. A pessoa nascida de Deus demonstrará esse fato pelo ódio ao pecado, por obras de justiça, pelo amor fraternal, e pela vitória que alcança sobre o mundo.

Texto 15 - [8 Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. 10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão. 1 João 3:8-10]

- Devemos evitar dois extremos: o primeiro, estabelecer um padrão tão baixo que a regeneração se torne questão de reforma natural; o segundo, estabelecer um padrão elevado demais que não leve em conta as fraquezas dos crentes. Os novos convertidos, que estão aprendendo a andar com Jesus, estão sujeitos a tropeçar, como a criança que aprende a andar. Mesmo os crentes mais velhos podem ser surpreendidos em alguma falta. João declara que é absolutamente incoerente que a pessoa nascida de Deus, portadora da natureza divina, continue a viver habitualmente no pecado. 1 João 3.9, ao mesmo tempo, ele tem cuidado em escrever: *“se porem, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.”*

Texto 16 - [1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; 2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. 1 João 2:1-2]

SANTIFICAÇÃO

- Santificar é o mesmo que tornar santo ou consagrar. Portanto a palavra “santo” terá os seguintes significados:

Texto 17 - [23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. 1 Ts 5:23-24]

SEPARAÇÃO

- Santo é uma palavra que descreve a NATUREZA DIVINA. Quando Deus deseja usar uma pessoa ou um objeto para seu serviço, ele separa essa pessoa ou aquele objeto de seu uso comum e, em virtude dessa separação, a pessoa ou o objeto torna-se “santo”.

- a. **Dedicação** – expressa o pensamento que esses são usados no serviço divino e dedicados a Deus no sentido especial de propriedade. Por exemplo, Israel é uma nação santa, por ser dedicada ao serviço do Senhor.
 - b. **Purificação** – as coisas dedicadas a Deus devem ser limpas. Limpeza é uma condição de santidade, mas não a santidade em si, que é primeiramente separação e dedicação.
- Os sacrifícios do Antigo Testamento eram tipos do sacrifício único de Cristo. Assim as várias abluções e unções do sistema Mosaico são tipos da verdadeira santificação que alcançamos pela obra de Cristo. Da mesma forma Deus Pai santifica os crentes para um sacerdócio espiritual pela mediação do filho, por meio da palavra, do sangue e do Espírito.
- a. A SANTIFICAÇÃO É POSICIONAL E INSTANTÂNEA - num certo sentido a santificação é simultânea a justificação, ou seja, em Cristo somos levados à posição de Santos. Essa posição é apenas o começo de uma vida progressiva de santificação. Todos os cristãos são separados para Deus em Jesus Cristo, e dessa separação surge nossa responsabilidade de viver para ele. Essa separação deve continuar diariamente: o crente deve esforçar-se sempre para conformar-se a imagem de Cristo. A SANTIFICAÇÃO é a obra da livre graça de Deus, pela qual o homem todo é renovado segundo a imagem de Deus e capacitado a morrer para o pecado e viver para a justiça.
 - b. PRÁTICA E PROGRESSIVA – somos exortados a mortificar nossas obras pecaminosas, despindo-se do velho homem e vestindo-se do novo. *Assim a santificação é um processo diário e nas palavras do Apóstolo Paulo é uma obra que se completará até o dia de Cristo Jesus.*

Texto 18 - [6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus. **Fp 1:6**]

OS MEIOS DE SANTIFICAÇÃO

- O sangue de Cristo, o Espírito Santo e a Palavra de Deus são os meios divinamente estabelecidos por Deus para nossa santificação. O sangue de Cristo proporciona primordialmente a santificação absoluta e posicional; é uma obra consumada que concede ao pecador que se arrepende uma posição perfeita em relação a Deus. O Espírito Santo age em nosso interior efetuando a transformação na natureza do crente. A palavra atua na área externa e prática dizendo respeito à conduta diária do crente. Dessa forma, Deus fez provisão tanto para a santificação interna quanto para a externa.
- **Texto 19** - [7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. **1 João 1:7**]

- A PALAVRA DE DEUS – da mesma forma como o sacerdote do antigo testamento tomava um banho completo, banho que nunca se repetia, pois era feita uma vez por todas. Todos os dias, porém era obrigado a lavar as mãos e os pés. Da mesma maneira o regenerado foi lavado, mas precisa separar-se diariamente das impurezas e imperfeições conforme lhe foram reveladas pela palavra de Deus. Que serve como espelho para a alma. Ele deve lavar as mãos, isto é, seus atos devem ser retos; deve lavar os pés, isto é, “guardar-se da imundície que tão facilmente apega aos pés do peregrino, que anda pelas estradas deste mundo”.
- **Texto 20** - [17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. **João 17:17**]

Ideias errôneas sobre a santificação

- Muitos cristãos descobrem que o fato de que seu maior impedimento para chegar à santidade é a “mentalidade da carne”, que frustra sua marcha para a perfeição. Como é possível conseguir libertação da carne? Veja as opiniões erradas:
- ERRADICAÇÃO – do pecado “inato” é uma dessas ideias. Mesmo que essa erradicação se consumasse ainda assim haveria conflito com o mundo, a carne e o diabo, pois a erradicação desses males é obviamente anticíclica e não está incluída na própria teoria.
- LEGALISMO – ou a observância de regras e regulamentos. Paulo ensina que essa lei não pode santificar. Se um homem for salvo do pecado, terá que ser por um poder à parte de si mesmo. Isso depende de uma condição fora dele mesmo. Sobre ele deve operar uma força à parte dele mesmo; essa força é o poder do Espírito.
- ASCETISMO – é a tentativa de subjugar a carne e alcançar a santidade por meio de privações e sofrimentos auto infligidos. Alguns religiosos seguem esse método. Esse método parece estar baseado na antiga crença pagã de que toda matéria, incluindo o corpo é má. O corpo, por conseguinte é uma trava ao espírito. Assim quando mais for castigado e subjugado, mais depressa se libertará o espírito. São os IMPULSOS pecaminosos que tem que ser subjugados e não a CARNE MATERIAL. Ascetismo é uma tentativa de matar o “eu”, mas o “eu” não pode vencer o “eu”. Essa obra é do Espírito.

O VERDADEIRO MÉTODO DE SANTIFICAÇÃO

- O método bíblico de tratar com a carne deve basear-se obviamente na provisão divina do sangue, do Espírito e da Palavra.
- FÉ NA EXPIAÇÃO – crer em tudo o que Deus disse sobre nós, pois à medida que consideramos esses fatos, eles se tornam tão poderosos em nós que deles nos apropriaremos e os teremos como totalmente nossos. A crença e a permanência nas verdades das Escrituras, ou seja, tudo que Deus declara sobre nós, faz da fé a mão que recebe tudo o que Deus gratuitamente nos oferece.

Texto 21 - [1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? 2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? **Rm 6:1-2**]

RESPOSTA AO ESPÍRITO - somente o poder do Espírito pode nos libertar de nossa natureza pecaminosa. Assim como a seiva que ascende a árvore elimina as folhas mortas que ficaram presas aos ramos, apesar da neve e das tempestades, também o Espírito Santo, que habita em nós, eliminará as imperfeições e os hábitos da vida antiga.

Texto 22 - [13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. **Rm 8:13-15**]